



AUDITORES  
INDEPENDENTES

HÁ MAIS DE 49 ANOS AUDITANDO COM EXCELÊNCIA E CREDIBILIDADE

RELATÓRIO DO AUDITOR  
INDEPENDENTE SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES

*31 de dezembro de 2025*

# COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2025 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

## CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial.

Demonstração do Resultado.

Demonstração do Resultado Abrangente.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas.



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da  
COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES  
Florianópolis (SC)**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **Companhia Energética Rio das Flores (Companhia)** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da **Companhia Energética Rio das Flores e sua controlada (Consolidado)**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Energética Rio das Flores (Companhia)** e da **Companhia Energética Rio das Flores e sua controlada (Consolidado)** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Outros assuntos**

### **Demonstrações contábeis individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2024**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia Energética Rio das Flores do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, sendo emitido relatório sem modificação de opinião, datado de 6 de março de 2025.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas ou cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável,



as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Florianópolis, 20 de março de 2025.

**VGA AUDITORES INDEPENDENTES**  
**CRC/SC 618/0-2 CVM 368-9**

**GUILHERME LUIS SILVA**  
**Diretor**  
**CRC/SC 19.408/0-2**

**COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES**

CNPJ 09.324.664/0001-80

NIRE: 42300032034

**BALANCOS PATRIMONIAIS EM**

(Valores expressos em reais - R\$)

ATIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.150.447	24.507.809	1.229.882	31.310.087
Dividendos a receber	9	7.131.413	1.114.135	-	-
Clientes	5	1.220.782	1.163.790	1.807.202	1.711.737
Tributos a Compensar	6	242.735	454.239	287.194	533.250
Despesas Pagas Antecipadamente	7	173.367	166.655	246.902	238.274
Demais encargos Setoriais - GSF	15	40.091	-	60.109	-
Outros		180	7.275	359	7.275
		<b>9.959.015</b>	<b>27.413.903</b>	<b>3.631.648</b>	<b>33.800.623</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Coligadas, Controladas e Controladora		259.852	170.067,00	-	-
Depósitos Judiciais	8	-	1.139.377	-	1.734.925
<b>INVESTIMENTOS</b>	9	4.136.639	8.173.118	5.049	4.300
<b>IMOBILIZADO</b>	10	34.631.440	36.039.638	45.445.175	47.321.981
		<b>39.027.931</b>	<b>45.522.200</b>	<b>45.450.224</b>	<b>49.061.206</b>
		<b>48.986.946</b>	<b>72.936.103</b>	<b>49.081.872</b>	<b>82.861.829</b>

**COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES**

CNPJ 09.324.664/0001-80

NIRE: 42300032034

**BALANCOS PATRIMONIAIS EM**

(Valores expressos em reais - R\$)

	NE	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Obrigações com Pessoal (Trabalhistas e Sociais)	11	20.945	18.290	20.945	18.290
Obrigações Fiscais	12	209.161	391.398	295.135	469.445
Credores	13	46.518	32.254	55.418	61.661
Empréstimos e Financiamentos	14	-	45.387	-	45.387
Outras contas a pagar		287.387	278.600	287.439	278.652
Demais Encargos Setoriais	15	-	18.447.387	-	27.670.059
Provisões (impostos, férias, 13º, encargos)		34.834	35.348	34.834	35.348
Dividendos a distribuir	18	10.267.927	2.800.783	10.267.927	2.800.783
		<b>10.866.772</b>	<b>22.049.447</b>	<b>10.961.698</b>	<b>31.379.625</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Provisão para Contingências	16	-	1.100.000	-	1.695.548
		<b>-</b>	<b>1.100.000</b>	<b>-</b>	<b>1.695.548</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	17				
Capital Social		30.820.001	30.820.001	30.820.001	30.820.001
Reservas de Capital		640.000	640.000	640.000	640.000
Reservas de Legal		5.587.089	3.448.561	5.587.089	3.448.561
Reserva de Lucro		1.073.084	14.878.094	1.073.084	14.878.094
		<b>38.120.174</b>	<b>49.786.656</b>	<b>38.120.174</b>	<b>49.786.656</b>
		<b>48.986.946</b>	<b>72.936.103</b>	<b>49.081.872</b>	<b>82.861.829</b>

**COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES**  
**CNPJ 09.324.664/0001-80**  
**NIRE: 42300032034**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADO**  
**Dos Exercícios Findos em**  
(Valores expressos em reais - R\$)

NE	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>20.1</b>	<b>14.069.086</b>	<b>13.394.772</b>	<b>20.692.296</b>	<b>19.772.533</b>
Custo de Vendas / Serviços prestados	20.2	(4.750.272)	(4.003.990)	(6.373.098)	(5.256.447)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>9.318.814</b>	<b>9.390.782</b>	<b>14.319.198</b>	<b>14.516.086</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>31.914.854</b>	<b>1.403.351</b>	<b>26.514.989</b>	<b>(4.011.095)</b>
Pessoal		(382.822)	(367.127)	(382.822)	(367.127)
Serviços de terceiros		(623.102)	(675.920)	(706.913)	(714.386)
Tributos / Contribuições		(40.504)	(47.152)	(44.508)	(65.073)
Materiais		(48.557)	(63.662)	(55.702)	(70.504)
Depreciações ADM		(16.761)	(23.017)	(16.761)	(23.017)
Gastos Diversos		(8.472)	(28.240)	(8.472)	(28.240)
Demais Encargos Setoriais - GSF		(3.556)	(1.828.948)	(5.296)	(2.742.748)
Estorno Provisão GSF	15	18.491.034	-	27.735.463	-
Equivalência Patrimonial	9	14.547.594	4.437.417	-	-
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(34.605)	-	(34.605)	-
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>41.199.063</b>	<b>10.794.133</b>	<b>40.799.582</b>	<b>10.504.991</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	21	<b>3.032.177</b>	<b>2.210.654</b>	<b>3.923.983</b>	<b>2.953.354</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>		<b>44.231.240</b>	<b>13.004.787</b>	<b>44.723.565</b>	<b>13.458.345</b>
Contribuição Social		(431.506)	(353.864)	(586.274)	(494.867)
Imposto de Renda		(1.029.178)	(819.481)	(1.366.735)	(1.132.036)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>42.770.556</b>	<b>11.831.442</b>	<b>42.770.556</b>	<b>11.831.442</b>

**COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES**  
**CNPJ 09.324.664/0001-80**  
**NIRE: 42300032034**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**Dos Exercícios findos em**  
(Valores expressos em reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	42.770.556	11.831.442	42.770.556	11.831.442
Resultado abrangente do exercício	<b><u>42.770.556</u></b>	<b><u>11.831.442</u></b>	<b><u>42.770.556</u></b>	<b><u>11.831.442</u></b>

**COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES**

CNPJ 09.324.664/0001-80

NIRE: 42300032034

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Dos Exercícios Findos

(Valores expressos em reais)

	<u>Capital social subscrito</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Dividendos a disposicao da AGO</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Lucro/Prejuízo acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>30.820.001</b>	<b>640.000</b>	<b>2.858.923</b>	<b>5.780.057</b>	<b>6.475.745</b>	<b>-</b>	<b>46.574.726</b>
Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	11.831.442	11.831.442
Ajuste de exercicios anteriores	-	-	-	-	-	(38.672)	(38.672)
Reserva Legal	-	-	589.638	-	-	(589.638)	-
Distribuição de Lucros	-	-	-	(5.780.057)	-	-	(5.780.057)
Dividendos a Pagar	-	-	-	-	-	(2.800.783)	(2.800.783)
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	8.402.349	(8.402.349)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>30.820.001</b>	<b>640.000</b>	<b>3.448.561</b>	<b>-</b>	<b>14.878.094</b>	<b>-</b>	<b>49.786.656</b>
Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	42.770.556	42.770.556
Reserva Legal	-	-	2.138.528	-	-	(2.138.528)	-
Distribuição de Lucros AGO 23/04/2025	-	-	-	-	(12.199.218)	-	(12.199.218)
Dividendos a Pagar AGE 29/12/2025	-	-	-	-	(2.678.876)	(39.558.944)	(42.237.820)
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	1.073.084	(1.073.084)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025</b>	<b>30.820.001</b>	<b>640.000</b>	<b>5.587.089</b>	<b>-</b>	<b>1.073.084</b>	<b>-</b>	<b>38.120.174</b>

**COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES**  
**CNPJ 09.324.664/0001-80**  
**NIRE: 42300032034**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**Dos Períodos Findos em**  
(Valores expressos em reais - R\$)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido antes do IR e CSLL	44.231.240	13.004.787	44.723.565	13.458.345
Ajuste de exercícios anteriores	-	(38.672)	-	(38.672)
<b>Ajustes atividades operacionais</b>	<b>11.244.117</b>	<b>10.657.354</b>	<b>17.028.130</b>	<b>16.487.477</b>
Equivalência patrimonial	(14.547.594)	(4.437.417)	-	-
Depreciação e amortização	1.468.848	1.473.053	1.947.956	1.951.959
Encargos Financiamento	408	-	408	-
Encargos GSF	3.556	1.828.948	5.296	2.742.748
Estorno provisão GSF	(18.491.034)	-	(27.735.463)	-
Perda baixa Depósito Judicial	39.377	-	39.377	-
IRPJ e CSLL	(1.460.684)	(1.173.345)	(1.953.009)	(1.626.903)
<b>(Aumento) redução nos ativos:</b>	<b>154.895</b>	<b>(298.521)</b>	<b>148.878</b>	<b>(381.209)</b>
Contas a receber de clientes	(56.992)	1.043	(95.465)	2.903
Impostos a recuperar	211.504	(148.618)	246.056	(161.547)
Despesas antecipadas	(6.712)	(155.722)	(8.628)	(227.341)
Outros créditos	7.095	4.776	6.915	4.776
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>	<b>771.795</b>	<b>1.173.658</b>	<b>1.040.877</b>	<b>1.477.204</b>
Credores	14.264	(116.564)	(6.243)	(120.966)
Obrigações sociais e trabalhistas	2.141	(15.181)	2.141	(15.181)
Obrigações tributárias	746.603	1.031.655	1.036.192	1.339.550
Outras contas a pagar	8.787	273.748	8.787	273.801
Provisão para riscos fiscais e outras	-	-	-	-
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>12.170.807</b>	<b>11.532.491</b>	<b>18.217.885</b>	<b>17.583.472</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(928.840)	(869.001)	(1.210.502)	(1.221.761)
Juros sobre empréstimos/financiamentos	(408)	(544)	(408)	(544)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>11.241.559</b>	<b>10.662.946</b>	<b>17.006.975</b>	<b>16.361.167</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Investimentos	(746)	(19.659)	(749)	(537)
Recebimento lucro Controlada	12.567.541	6.179.811	-	-
Varição do ativo imobilizado e intangível	(60.650)	(191.052)	(71.150)	(193.276)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>12.506.145</b>	<b>5.969.100</b>	<b>(71.899)</b>	<b>(193.813)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Dívidas com pessoas ligadas	(89.785)	(170.067)	-	-
Distribuição de lucro	(46.969.894)	(9.991.343)	(46.969.894)	(9.991.343)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(45.387)	(59.836)	(45.387)	(59.836)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(47.105.066)</b>	<b>(10.221.246)</b>	<b>(47.015.281)</b>	<b>(10.051.179)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(23.357.362)</b>	<b>6.410.800</b>	<b>(30.080.205)</b>	<b>6.116.175</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
Saldo inicial	24.507.809	18.097.009	31.310.087	25.193.912
Saldo final	1.150.447	24.507.809	1.229.882	31.310.087
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(23.357.362)</b>	<b>6.410.800</b>	<b>(30.080.205)</b>	<b>6.116.175</b>

# CIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES

CNPJ 09.324.664/0001-80

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Rio das Flores, constituída em 05 de março de 2007, é uma sociedade anônima de capital fechado. Tem como objeto social a exploração de atividades de geração e comercialização de energia elétrica, e ainda a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, bem como a participação em empreendimentos comerciais e industriais.

A Companhia e sua controlada (subsidiária integral) são proprietárias do parque gerador formado por três usinas, CGH Prata, CGH Belmonte e CGH Bandeirante no Rio das Flores, situadas nas cidades de Bandeirante e Belmonte no Estado de Santa Catarina com potência instalada conjunta de 9,6MW.

A CGH Prata, usina com potência instalada de 3,0 MW, localizada no município de Bandeirante – SC, está em operação comercial desde agosto de 2011. A CGH Belmonte, com potência instalada de 3,6 MW, localizada no município de Belmonte – SC, entrou em operação comercial em maio de 2012. Por fim, a CGH Bandeirante, pertence a subsidiária integral, também no município de Bandeirante – SC, com 3,0 MW de potência instalada, entrou em operação comercial em agosto de 2012.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como as diretrizes contábeis emanadas da Lei societária, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

#### **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

#### **a. Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e da sua controlada (Subsidiária Integral) Companhia Energética Bandeirante S.A;

#### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e da sua controlada – Subsidiária Integral;

#### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas

contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

### **NOTA 03 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

#### **a. Base de consolidação**

##### **(i) Controlada**

As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

##### **(ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com a companhia investida registrada por equivalência patrimonial é eliminado contra o investimento na proporção da participação do Grupo na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as participações diretas na seguinte empresa:

Companhia Energética Bandeirante	<u>Participação (%)</u>
	100,00

#### **b. Instrumentos financeiros**

##### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos

de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas categorias de empréstimos e recebíveis:

#### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivados com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e quando aplicável, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, caso aplicável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

#### **c. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados nas obrigações de curto prazo.

#### **d. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

#### **e. Imobilizado**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperáveis (impairment) acumuladas, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação ao período de depreciação de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**f. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor o que pode incluir o não-pagamento ou atraso do pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia, sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia não identificou nenhum ativo financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

**(ii) Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital de riscos específicos do ativo. Para a finalidade e testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo e sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

A Companhia não identificou nenhum ativo não financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

**g. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

**h. Imposto de renda e contribuição social**

Apurados com base no lucro presumido, determinado de acordo com a legislação tributária em vigor.

**i. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**j. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são registradas conforme período de competência.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Bancos conta movimento	1.150.446	124.961	1.229.882	181.960
Aplicações liquidez imediata	-	24.382.848	-	31.128.127
<b>Total</b>	<b>1.150.446</b>	<b>24.507.809</b>	<b>1.229.882</b>	<b>31.310.087</b>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

O saldo das aplicações foi resgatado para pagamento de dividendos e reestruturação societária da empresa controladora Companhia Rio das Flores.

**NOTA 05 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

O saldo de contas a receber de clientes da Cemig Geração e Transmissão S/A gerada e não apresenta atrasos. Desta forma, não é divulgada a composição das contas a receber por idade de vencimento.

**NOTA 06 – TRIBUTOS A COMPENSAR**

Representam os créditos de impostos e tributos a serem compensados, a saber:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
IRRF s/ aplicação financeiras	-	-	-	1.360
Provisão IRRF s/ aplicação financeiras (a)	-	454.239	-	531.890
Saldo Negativo IRPJ (b)	242.735	-	287.194	-
<b>Total</b>	<b>242.735</b>	<b>454.239</b>	<b>287.194</b>	<b>533.250</b>

- a- Os valores registrados na conta referem-se a provisão de imposto de renda retido na fonte sobre o saldo das aplicações financeiras.
- b- O saldo de crédito de IRRF s/ aplicação financeira que excedeu o IRPJ devido do trimestre foi transferido para a conta de IRPJ Saldo Negativo e poderá ser compensado ou restituído após a entrega da ECF – Escrituração Contabil Fiscal de 2025.

#### NOTA 07 – DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se aos prêmios de seguros apropriados de acordo com os vencimentos.

<b>Seguro</b>	<b>Apólice</b>	<b>Seguradora</b>	<b>Vigência</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
				<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Responsabilidade Civil D&O	1.100.001.093	Chubb Seguros	28/03/2025 a 28/03/2026	1.829	1.829
Veículo	5177202542312110000	Allianz Seguros	27/09/2025 a 27/09/2026	7.263	7.263
Patrimonial	34.96.0012938	Chubb Seguros	17/11/2025 a 17/11/2026	147.197	214.105
Responsabilidade Civil Geral	34-510047115	Chubb Seguros	17/11/2025 a 17/11/2026	14.579	21.206
Seguro Garantia - Energia	51772024423118.30199	Pottencial Seguros	01/01/2026 a 10/02/2027	2.499	2.499
				<b>173.367</b>	<b>246.902</b>

<b>Seguro</b>	<b>Apólice</b>	<b>Seguradora</b>	<b>Vigência</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
				<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2024</b>
Responsabilidade Civil D&O	1.100.000.660	Chubb Seguros	28/03/2024 a 28/03/2025	1.907	1.907
Veículo	51772024423118.30199	Allianz Seguros	27/09/2024 a 27/09/2025	7.187	7.187
Patrimonial	34.18.0101242.28	Chubb Seguros	17/11/2024 a 17/11/2025	143.658	208.957
Responsabilidade Civil Geral	34.51.0042494.28	Chubb Seguros	17/11/2024 a 17/11/2025	13.903	20.222
				<b>166.655</b>	<b>238.274</b>

#### NOTA 08 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo de 2024 é decorrente dos depósitos judiciais referem-se as ações judiciais trabalhistas e cíveis, que estavam passíveis de julgamento.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Depósitos Judiciais	-	1.139.377	-	1.734.925
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.139.377</b>	<b>-</b>	<b>1.734.925</b>

O saldo de R\$ 1.734.925 em 31 de dezembro de 2024 era composto pelos valores citados no quadro a seguir:

Data	Descrição	Valor	Saldo
<b>Depósito Judicial</b>			
17/06/2014	DEPOSITO JUDICIAL	440	440
17/06/2014	DEPOSITO JUDICIAL	291	730
17/06/2014	DEPOSITO JUDICIAL	301	1.031
18/08/2014	DEPOSITO JUDICIAL	151	1.182
22/12/2014	DEPOSITO JUDICIAL	8.030	9.212
24/08/2015	HONORÁRIOS INICIAIS E ASSISTENTE E PERITO MÉDICO - A.T. ARI SILVA	1.576	10.788
30/10/2015	DEPOSITO JUDICIAL PROCESSO 890/11 N°20150003531565	551	11.338
16/11/2015	DEPOSITO JUDICIAL PROCESSO 890/11 N°20150003531565	15.945	27.284
16/11/2015	DEPOSITO JUDICIAL PROCESSO 890/11 N°20150003531565	2.443	29.727
16/11/2015	DEPOSITO JUDICIAL PROCESSO 890/11 N°20150003531565	77.794	107.520
16/11/2015	DEPOSITO JUDICIAL PROCESSO N°00424-2012-015-12-00-0	8.200	115.720
22/03/2016	DEPOSITO JUDICIAL PROCESSO N°9051920115120015 ENEIA MUNIZ BONETTI	2.997	118.718
29/03/2016	DEPOSITO JUDICIAL PROCESSO N°8905020115120015 ARI E OLIVEIRA	1.044	119.762
01/06/2016	DEPOSITO JUDICIAL PROCESSO N°8905020115120015 ARI E OLIVEIRA	2.000	121.762
16/09/2016	DEPOSITO JUDICIAL - PROCESSO N°107183120155120015 MAURICIO ZORZO	10.755	132.517
23/09/2016	DEPOSITO JUDICIAL . PROCESSO N°107122420155120015 BRUNO EMMANUEL	4.084	136.601
08/02/2017	DEPOSITO JUDICIAL PROCESSO N°107174620155120015 JUCEMAR A ROSA C	7.476	144.077
<b>Ação Civil Pública Proc.N°00424-2012-015-12-0015</b>			
14/09/2015	PAGTO CONTESTAÇÃO E DECISÃO E 2ª INSTANCIA	16.400	16.400
15/05/2017	DEPOSITO JUDICIAL TRT 12 REGIAO - PROCESSO N°00004242220125120015	285.900	302.300
19/06/2017	DEPOSITO JUDICIAL TRT 12 REGIAO - PROCESSO N°00004242220125120015	693.000	995.300
<b>Depósito Judicial</b>			
25/11/2020	DEPOSITO JUDICIAL - J.L. RANGEL CONSTRUTORA DE OBRAS LTDA	54.141	54.141
27/11/2020	DEPOSITO JUDICIAL - J.L. RANGEL CONSTRUTORA DE OBRAS LTDA	541.407	595.548
<b>Total</b>			<b>1.734.925</b>

Após levantamento da assessoria jurídica da Companhia concluiu-se que:

- (i) Todos os processos estavam encerrados e pagos com os respectivos depósitos judiciais,
- (ii) Não há depósitos judiciais a serem levantados pela empresa, uma vez que foram utilizados para pagar as condenações

Desta forma, a Diretoria deliberou em 28 de maio de 2025, por unanimidade e sem ressalvas, pela baixa definitiva em Balanço Contábil de valores de depósitos judiciais e supostas pendências judiciais da Companhia Rio das Flores, nas contas de ativo e passivo, incluindo eventuais provisões para pagamento de processos.

## NOTA 09 – INVESTIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participação societária (a)	4.131.607	8.168.833	-	-
Investimento Financeiro Sicoob	5.032	4.285	5.049	4.300
<b>Total</b>	<b>4.136.639</b>	<b>8.173.118</b>	<b>5.049</b>	<b>4.300</b>

### a. Participação societária Cia Bandeirante

A companhia possui 100% de participação na empresa Companhia Energética Bandeirante, que em 2025 representava R\$ 4.131.607 e em 2024 representou R\$ 8.168.833.

Abaixo segue as principais informações do investimento.

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Total do ativo	11.617.799	19.378.761
Total do passivo	7.486.192	11.209.928
Total do Patrimônio Líquido	<b>4.131.607</b>	<b>8.168.833</b>
Resultado do exercício	14.547.594	4.437.418

A movimentação do investimento se dá da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>8.168.833</b>	<b>11.006.237</b>
Equivalência Patrimonial	14.547.594	4.437.418
Ajuste exercícios anteriores	-	19.124
(-) Dividendos adicionais	(3.342.407)	(6.179.811)
(-) Dividendos Antecipados	(8.111.000)	-
(-) Dividendos a Receber (i)	(7.131.413)	(1.114.135)
<b>Saldo Final</b>	<b>4.131.607</b>	<b>8.168.833</b>

(i) Valor registrado no Ativo Circulante.

#### NOTA 10 – IMOBILIZADO

O Imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Já os terrenos não são depreciados. Está assim representado:

##### a. Controladora

<b>Conta</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Valor Líquido</b>	
			<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Imobilizado em Serviço - Geração</b>				
Terrenos	2.033.361	-	2.033.361	2.033.361
Reservatórios, Barragens e Aduoras	19.886.345	(4.139.155)	15.747.190	16.144.916
Edificações, obras Cíveis e benfeitorias	6.962.498	(1.197.211)	5.765.287	5.904.538
Máquinas e equipamentos	13.953.153	(5.233.892)	8.719.261	9.450.947
Veículos	229.791	(81.364)	148.427	181.264
Móveis e Utensílios	31.118	(23.606)	7.512	4.187
<b>Sistema de Transmissão de Conexão</b>				
Máquinas e equipamentos	3.362.023	(1.173.479)	2.188.544	2.281.807
<b>Imobilizado - Administração</b>				
Máquinas e equipamentos	66.006	(44.148)	21.858	38.359
móveis e Utensílios	26.495	(26.495)	-	259
<b>Intangível em Serviço - Geração</b>				
Intangível	400	(400)	-	-
<b>Intangível em Serviço - Administração</b>				
Intangível	430	(430)	-	-
	<b>46.551.620</b>	<b>(11.920.180)</b>	<b>34.631.440</b>	<b>36.039.638</b>

Abaixo a movimentação do período:

<b>Conta</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Imobilizado em Serviço - Geração</b>					
Terrenos	2.033.361	-	-	-	2.033.361
Reservatórios, Barragens e Aduoras	16.144.916	-	(397.727)	-	15.747.190
Edificações, obras Civas e benfeitorias	5.904.538	-	(139.250)	-	5.765.287
Máquinas e equipamentos	9.450.947	27.039	(758.725)	-	8.719.261
Veículos	181.264	-	(32.837)	-	148.427
Móveis e Utensílios	4.187	3.830	(505)	-	7.512
<b>Sistema de Transmissão de Conexão</b>					
Máquinas e equipamentos	2.281.807	29.781	(123.043)	-	2.188.544
<b>Imobilizado - Administração</b>					
Máquinas e equipamentos	38.359	-	(16.502)	-	21.858
móveis e Utensílios	259	-	(259)	-	-
<b>Intangível em Serviço - Geração</b>					
Intangível	-	-	-	-	-
<b>Intangível em Serviço - Administração</b>					
Intangível	-	-	-	-	-
	<b>36.039.638</b>	<b>60.650</b>	<b>(1.468.848)</b>	<b>-</b>	<b>34.631.440</b>

**b. Consolidado**

<b>Conta</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Valor Líquido</b>	
			<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Imobilizado em Serviço - Geração</b>				
Terrenos	2.053.361	-	2.053.361	2.053.361
Reservatórios, Barragens e Aduoras	27.241.194	(6.306.469)	20.934.725	21.479.548
Edificações, obras Civas e benfeitorias	10.423.603	(1.961.268)	8.462.335	8.670.808
Máquinas e equipamentos	19.336.729	(7.709.089)	11.627.640	12.611.564
Veículos	229.791	(81.364)	148.427	181.264
Móveis e Utensílios	31.956	(23.671)	8.285	5.011
<b>Sistema de Transmissão de Conexão</b>				
Máquinas e equipamentos	3.362.023	(1.173.479)	2.188.544	2.281.807
<b>Imobilizado - Administração</b>				
Máquinas e equipamentos	66.006	(44.148)	21.858	38.359
Móveis e Utensílios	26.495	(26.495)	-	259
<b>Intangível em Serviço - Geração</b>				
Intangível	400	(400)	-	-
<b>Intangível em Serviço - Administração</b>				
Intangível	430	(430)	-	-
	<b>62.771.988</b>	<b>(17.326.813)</b>	<b>45.445.175</b>	<b>47.321.981</b>

Abaixo a movimentação do período:

<b>Conta</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Imobilizado em Serviço - Geração</b>					
Terrenos	2.053.361	-	-	-	2.053.361
Reservatórios, Barragens e Aduoras	22.342.565	-	(544.823)	-	20.934.725
Edificações, obras Civis e benfeitorias	7.807.792	-	(208.472)	-	8.462.335
Máquinas e equipamentos	12.611.562	37.539	(1.021.462)	-	11.627.640
Veículos	181.264	-	(32.837)	-	148.427
Móveis e Utensílios	5.012	3.830	(558)	-	8.285
<b>Sistema de Transmissão de Conexão</b>					
Máquinas e equipamentos	2.281.807	29.781	(123.043)	-	2.188.544
<b>Imobilizado - Administração</b>					
Máquinas e equipamentos	38.359	-	(16.502)	-	21.858
móveis e Utensílios	259	-	(259)	-	-
<b>Intangível em Serviço - Geração</b>					
Intangível	-	-	-	-	-
<b>Intangível em Serviço - Administração</b>					
Intangível	-	-	-	-	-
	<b>47.321.981</b>	<b>71.150</b>	<b>(1.947.956)</b>	<b>-</b>	<b>45.445.175</b>

#### **NOTA 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

Corresponde às obrigações sociais e trabalhistas provenientes da folha de pagamento e pertence a competência de dezembro de 2025.

#### **NOTA 12 – IMPOSTOS A RECOLHER**

Os impostos a recolher são valores reconhecidos em função da operação normal da atividade, tais como: PIS, COFINS, IRRF, INSS fonte, CS fonte, IRPJ e CSLL.

#### **NOTA 13 – FORNECEDORES**

O montante refere-se as contas a pagar de fornecedores de materiais de serviços, vinculados à atividade da Companhia.

#### **NOTA 14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

O montante refere-se ao financiamento do veículo adquirido em 20/09/2023, com prazo de 24 meses a partir da assinatura do contrato.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo Circulante</b>	-	<b>45.387</b>	-	<b>45.387</b>
Banco Volkswagen	-	45.795	-	45.795
(-) Encargos a transcorrer Banco Volkswagen	-	(408)	-	(408)
<b>Passivo Não Circulante</b>	-	-	-	-
Banco Volkswagen	-	-	-	-
(-) Encargos a transcorrer Banco Volkswagen	-	-	-	-
	-	<b>45.387</b>	-	<b>45.387</b>

## NOTA 15 – DEMAIS ENCARGOS SETORIAIS

Repactuação do risco hidrológico – Lei n° 14.052/2020.

As condições para o acordo acerca da nova repactuação do risco hidrológico foram estabelecidas pela Lei n° 14.052, publicada em 09.09.2020, que foi regulada pelas Resoluções Normativas Aneel n° 895/2020, publicada em 03.12.2020 e n° 930/2021, publicada em 13.04.2021. A legislação prevê a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) por efeitos causados por empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física e às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da energia e, de forma retroativa, por geração fora da ordem de mérito e importação. Como compensação, os geradores garantiram o direito à extensão do prazo de concessão das outorgas de geração.

Apesar da inadimplência na CCEE, devido à judicialização relativa ao Generation Scaling Factor (GSF) desde 2015, a Companhia vem fazendo constantemente gestão com o intuito de mitigar tal situação. Tal inadimplência vem sendo equacionada em virtude da repactuação de risco hidrológico, estabelecida pelas Leis n° 14.052/2020 e n° 14.182/2021.

Entretanto foi instituída pelo Poder Executivo a Medida Provisória n° 1.300/2025, com o objetivo de viabilizar um mecanismo concorrencial que permitisse aos geradores a quitação de seus débitos relacionados ao GSF, mediante concessão de benefícios regulatórios. Como;

- Extensão dos prazos de outorga das usinas;
- Manutenção dos descontos nas tarifas de uso dos sistemas de transmissão e distribuição (TUST/TUSD).

Para operacionalizar essa medida, foi realizado no dia 01/08/2025 o leilão de venda da dívida do qual as companhias participaram, promovido pela CCEE, o qual resultou na **liquidação integral do passivo**, anteriormente sob liminar judicial.

Diante disso, conforme orientação do advogado das companhias e com base nos documentos emitidos pela CCEE, foi realizada a baixa contábil da provisão contábil.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo</b>				
Provisão Encargo GSF Principal	-	12.326.533	-	18.489.415
Provisão Encargo GSF Correção Monetária	-	6.120.854	-	9.180.644
	-	<b>18.447.387</b>	-	<b>27.670.059</b>
<b>Ativo</b>				
Provisão Encargo GSF Principal	27.370	-	41.024	-

Provisão Encargo GSF Correção Monetária	12.721	-	19.085	-
	<b>40.091</b>	-	<b>60.109</b>	-
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Saldo anterior</b>	<b>18.447.387</b>	<b>16.618.439</b>	<b>27.670.059</b>	<b>24.927.310</b>
(+) Principal	1.899	754.904	2.810	1.131.758
(+/-) Atualização Monetária	1.657	1.074.044	2.485	1.610.991
(-) Baixa Provisão GSF (anos anteriores)	(18.491.034)	-	(27.735.463)	-
<b>Saldo final</b>	<b>(40.091)</b>	<b>18.447.387</b>	<b>(60.109)</b>	<b>27.670.059</b>

## NOTA 16 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e sua controlada tinham ações de indenização cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis com valor máximo envolvido de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) em 31 de dezembro de 2024, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais há provisão constituída.

Após levantamento da assessoria jurídica da Companhia concluiu-se que:

- (i) Todos os processos estavam encerrados e pagos com os respectivos depósitos judiciais,
- (ii) Não há depósitos judiciais a serem levantados pela empresa, uma vez que foram utilizados para pagar as condenações

Desta forma, a Diretoria deliberou em 28 de maio de 2025, por unanimidade e sem ressalvas, pela baixa definitiva em Balanço Contábil de valores de depósitos judiciais e supostas pendências judiciais da Companhia Rio das Flores, nas contas de ativo e passivo, incluindo eventuais provisões para pagamento de processos.

## NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital Social

O capital social subscrito de R\$ 30.820.001 é composto por 30.820.001 ações ordinárias (30.820.00), nominativas, sem valor nominal. Abaixo segue a composição do capital em 31/12/2025:

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de ações	Participação %
Casa forte Energia S.A.	25.848.151	83,87%	8.957.065	29,06%
CELESC Geração S.A.	-	-	8.035.316	26,07%
Delta Sul Participações	4.971.850	16,13%	4.971.850	16,13%
YPE Engenharia Ltda	-	-	4.767.468	15,47%
DW Engenheiros Associados Ltda	-	-	4.088.302	13,27%
	<b>30.820.001</b>	<b>100%</b>	<b>30.820.001</b>	<b>100%</b>

**b. Reserva de Capital**

A companhia contabilizou ágio pago pelas ações no montante de R\$ 640.000,00, que se referem ao valor desembolsado pela CELESC Geração S.A. para equalizar sua participação na sociedade.

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

**c. Dividendos propostos**

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Entretanto a Companhia decidiu por destinar os lucros antecipadamente através de uma Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2025. Após a destinação o restante do resultado foi transferido para a conta de Reserva de Lucro.

<b>Lucro do exercício</b>	42.770.556
Reserva Legal 5%	<u>(2.138.528)</u>
Base Dividendos	<u>40.632.028</u>
<b>Dividendos a Pagar AGE 29/12/2025</b>	<u>(39.558.944)</u>
Transferência para Reserva Retenção de Lucro	1.073.084
Saldo de Retenção de Lucro Anos anteriores	2.678.876
<b>Dividendos a Pagar AGE 29/12/2025</b>	<u>(2.678.876)</u>
<b>Total Dividendos a Pagar AGE 29/12/2025</b>	<u><b>(42.237.820)</b></u>

**NOTA 18 – DIVIDENDOS PAGOS**

Conforme proposto no Estatuto Social da Companhia, foi realizado o pagamento dos dividendos no percentual de 25%, sobre o Lucro líquido ajustado, conforme quadro:

**Dividendo obrigatório - Lucro 2024**

CASAFORTE ENERGIA S.A.	813.908
CELESC GERACAO S.A.	730.164
DELTA SUL PART. LTDA	451.766
YPE ENGENHARIA LTDA	433.281
DW ENGENHEIROS ASS. LTDA	<u>371.664</u>
<b>TOTAL</b>	<b>2.800.783</b>

Durante o exercício ocorreram demais pagamentos de dividendos aos respectivos acionistas, definido em assembleia, conforme quadro:

**Dividendo Adicionais - Reserva Lucro 2024**

CASAFORTE ENERGIA S.A.	3.545.093
CELESC GERACAO S.A.	3.180.336
DELTA SUL PART. LTDA	1.967.734
YPE ENGENHARIA LTDA	1.887.219
DW ENGENHEIROS ASS. LTDA	1.618.836
<b>TOTAL</b>	<b>12.199.218</b>

**Dividendo Antecipados - Lucro 2025**

CASAFORTE ENERGIA S.A.	9.290.451
CELESC GERACAO S.A.	8.334.551
DELTA SUL PART. LTDA	5.156.744
YPE ENGENHARIA LTDA	4.945.742
DW ENGENHEIROS ASS. LTDA	4.242.405
<b>TOTAL</b>	<b>31.969.893</b>

**TOTAL PAGAMENTO DIVIDENDOS 46.969.894**

**Dividendos a Pagar**

<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.800.783</b>
Pagamento Dividendo obrigatório 2024	(2.800.783)
Dividendos a Pagar AGE 29/12/2025	42.237.820
Pagamento Dividendo Antecipados	(31.969.893)
<b>Total Dividendos a Pagar AGE 29/12/2025</b>	<b>10.267.927</b>

**NOTA 19 – AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

No exercício de 2024 foram contabilizados a título de ajustes de exercícios anteriores o montante de R\$38.672 sendo composto:

- Acerto de saldo da conta de aplicação financeira, onde o IRRF de aplicação havia sido provisionado erroneamente em 2023, no valor de R\$ 57.795 (despesa).
- Acerto de equivalência patrimonial 2023, foi lançado o valor no Patrimônio Líquido da controlada que não havia sido reconhecido como equivalência na companhia, valor de R\$19.124 (receita)

0001 COMPANHIA ENERGETICA RIO DAS FLORES

Consolidado por Filial

CNPJ: 09.324.664/0001-80

Data	Histórico	Contrap.	Lote	Lançamento	Débito
31/01/2024	Conta: 987 - 2.4.06.2.01.01.002 - (-)Ajuste de exercícios anteriores Vir ref ajuste provisão IRRF s/ aplicação 2023	1650	354	0000/001014	57.795,51

## NOTA 20 – RESULTADO OPERACIONAL

### 20.1 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

- Fornecimento de Energia Elétrica - Destina-se à contabilização da receita faturada.
- Provisão de Receita - Refere-se a receita não faturada correspondente ao fornecimento de energia elétrica, reconhecendo o cliente a receber na competência e que será faturado no mês subsequente. Na emissão do documento fiscal é realizado a reversão de receita provisionada.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>				
Fornecimento de Energia Elétrica	14.538.765	13.827.374	21.383.309	20.411.990
Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE	63.297	118.978	92.868	174.557
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA - ROB</b>	<b>14.602.062</b>	<b>13.946.352</b>	<b>21.476.177</b>	<b>20.586.547</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>				
PIS	(94.914)	(98.227)	(139.596)	(144.962)
COFINS	(438.062)	(453.353)	(644.285)	(669.052)
<b>DEDUÇÕES TOTAL</b>	<b>(532.976)</b>	<b>(551.580)</b>	<b>(783.881)</b>	<b>(814.014)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - ROL</b>	<b>14.069.086</b>	<b>13.394.772</b>	<b>20.692.296</b>	<b>19.772.533</b>

### 20.2 CUSTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>CUSTO DE VENDA</b>				
Seguro	(200.706)	(210.055)	(282.404)	(296.815)
Custo de Material	(115.508)	(193.473)	(129.324)	(254.026)
Custo Serviços de Terceiros (c)	(1.354.590)	(1.332.022)	(1.817.943)	(1.747.656)
Energia Elétrica Comprada para Revenda / CCEE (a)	(1.456.855)	(652.992)	(1.970.562)	(784.330)
Tust – Encargos (b)	(170.476)	(158.077)	(241.619)	(236.457)
Depreciações e Amortizações	(1.452.087)	(1.450.466)	(1.931.196)	(1.929.372)
Taxa/Mensalidade - CCEE	-	(1.092)	-	(1.092)
Contingências Trabalhistas	-	-	-	-
Tributos	(50)	(5.813)	(50)	(6.699)
	<b>(4.750.272)</b>	<b>(4.003.990)</b>	<b>(6.373.098)</b>	<b>(5.256.447)</b>

- a- A compra e venda de energia na CCEE são reconhecidos pelo regime de competência, com base nos dados divulgados pela CCEE, que são apurados pelo produto das sobras ou déficits de energia contabilizadas em determinado mês, pelo PLD - Preço de Liquidação das Diferenças correspondente.
- b- Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) custos decorrentes da atividade de transmissão de energia elétrica.
- c- Custos com serviços de terceiros, em sua maioria relacionados a serviços de engenharia, estudo ambiental e assessoria ambiental e administrativa, além do custo com representações, relacionados a compra e venda de energia.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Custo Serviços de Terceiros</b>				
Limpeza e Conservações	-	(10.000)	(50.600)	(34.800)
Manutenções e Consertos	(403.734)	(296.192)	(538.839)	(403.914)
Assessoria e Consultoria de Engenharia	(110.361)	(18.108)	(126.728)	(18.108)
Serviços de O&M	(89.612)	(329.828)	(133.831)	(487.845)
Compensações e Programas Ambientais	(117.712)	(102.140)	(246.396)	(163.464)
Convenio Polícia Militar	(21.207)	-	(21.207)	-
Outros serviços de terceiros	(611.964)	(575.754)	(700.342)	(639.525)
	<b>(1.354.590)</b>	<b>(1.332.022)</b>	<b>(1.817.943)</b>	<b>(1.747.656)</b>

## NOTA 21- RESULTADO FINANCEIRO

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>3.049.107</b>	<b>2.258.134</b>	<b>3.948.483</b>	<b>3.027.789</b>
Receita de Aplicação Financeira	3.049.107	2.257.559	3.948.483	3.027.212
Receita Investimento Sicoob	-	414	-	416
Descontos Obtidos	-	161	-	161
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(16.930)</b>	<b>(47.480)</b>	<b>(24.500)</b>	<b>(74.435)</b>
Tarifas Bancárias	(1.558)	(1.543)	(2.925)	(2.879)
Encargos Financiamento veículo	(408)	(680)	(408)	(680)
IOF	(14.960)	(26.994)	(21.131)	(38.683)
Juros/Multa mora	(4)	(3.018)	(36)	(16.948)
Outros	-	(15.245)	-	(15.245)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3.032.177</b>	<b>2.210.654</b>	<b>3.923.983</b>	<b>2.953.354</b>

## NOTA 22 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a. Identificação dos instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de mercado decorrentes de suas operações. A Companhia e sua controlada operam com instrumentos financeiros como caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras restritas, fornecedores e financiamentos. Essas operações destinam-se a atender as suas necessidades relativas a maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e a captação de recursos necessários para manutenção do capital de giro e suprimento do seu plano de investimentos.

### b. Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Em 31 de dezembro de 2025, a exposição máxima do risco do crédito está registrada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

O perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia é representado pelos rendimentos oriundos das aplicações financeiras e financiamentos, os quais são afetados pelas variações das taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

### c. Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros ativos e passivos são equivalentes aos valores contábeis apresentados no balanço patrimonial.

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras da economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

**i. Aplicações financeiras**

São definidos como caixa e equivalentes de caixa. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseados na variação do CDI.

**ii. Financiamentos**

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelos métodos do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos desse financiamento são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas variáveis que se equivalem as taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento.

Florianópolis – SC, 31 de dezembro de 2025.

LEONARDO LOPES  
MOREIRA TAVARES DE  
MELO:06402597406

Assinado de forma digital por  
LEONARDO LOPES MOREIRA  
TAVARES DE MELO:06402597406  
Dados: 2026.03.20 09:36:15  
-03'00'

Leonardo Lopes Moreira Tavares de Melo  
Diretor Presidente  
CPF - 064.025.974-06

CAROLINE AMARAL  
BECKER:05906428984

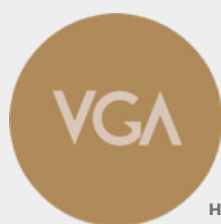
Assinado de forma digital por  
CAROLINE AMARAL  
BECKER:05906428984  
Dados: 2026.03.19 17:47:55 -03'00'

Caroline Amaral Becker  
Contador CRC/SC 031685/O-3  
CPF – 059.064.289-84

RICARDO COSTA  
CARVALHO  
SANO:43932310829

Assinado de forma digital por  
RICARDO COSTA CARVALHO  
SANO:43932310829  
Dados: 2026.03.20 10:25:59  
-03'00'

Ricardo C. Carvalho Sano  
Diretor Financeiro  
CPF - 439.323.108-29



# AUDITORES INDEPENDENTES

HÁ MAIS DE 49 ANOS AUDITANDO COM EXCELÊNCIA E CREDIBILIDADE